

REVISTA MEMENTO

V. 2, n. 1, jan.-jun. 2011

Revista do Mestrado em Letras *Linguagem, Discurso e Cultura* - UNINCORISSN 1807-9717

ÀS DRUMMONDIANASHugo LIMA¹**I / CIDADEZINHA QUALQUER REVISITADA**

Prédios entre avenidas
Mulheres entre vitrines
Trânsito calor radar.

Um homem vai depressa.
Uma ambulância vai depressa.
Um ônibus vai lotado.
Depressa... os táxis avançam.

Eta vida vesga, meu Deus.

¹ **Hugo Lima** nasceu em 1/2/88 em Belo Horizonte, MG. Caiu na vida aos doze anos lendo Nietzsche e Raduan Nassar, quando um poeta, desses que vivem na sombra, disse: "*Vai, cara, ser gauche!*". De lá pra cá, começou a escrever tropicalmente. Publicou o experimental '*Corpo dos Afetos*', no inverno de 2009, pela editora Casa Sana; participou dos saraus de comemoração dos *50 anos do 'edifício Maletta'* (2009) e *10 anos da 'Casa Cultural Matriz'* (2010); fez performances nas 3^a e 4^a edições do '*Björkontro*' (2009/2010), realizado pela agência OContainer, e intervenções no desfile de conclusão do curso de moda do UNI-BH (2009); saiu na antologia '*Cacaso Não Por Acaso*' (2008), composta por Fernanda de Moraes e Mário Alex Rosa, para a PorAcactus editora; foi publicado no *Dezfaces*, *Paideuma*, *Barkaça*, entre outros coletivos. Atualmente, é estudante de Pedagogia pela Universidade do Estado de Minas Gerais e pretende se especializar em Arte-Educação. É poeta bastante produtivo e ativo na internet, onde publica trabalhos quase todos os meses. Seu *blogsite* é: www.nusfloraiseping-pong.blogspot.com. E-mail: hugolimm@gmail.com

II / BELO HORIZONTE (ANOS DEPOIS)

Meus olhos têm melancolias,
a cidade está tão suja.
Velha cidade!
As árvores foram extintas.

Debaixo de cada arranha-céu mendigos fazem suas camas,
em cada esquina, meu coração dá um nó.
Lirismo?
Pela Praça da Liberdade
violência e velocidade.

E das velhas tardes pelos jardins versailles
hoje mal nos resta a saudade.

REVISTA *MEMENTO*

V. 2, n. 1, jan.-jun. 2011

Revista do Mestrado em Letras *Linguagem, Discurso e Cultura* - UNINCOR

ISSN 1807-9717

III / CARRO ZERO

Go!

A vida voou

Ou foi o conversível?

IV / POEMA DE SETE CORES

(para R.J.)

Quando nasci, um espírito baixou
e disse: "Vai ser bicha!"

Cresci entre *puncakes* e purpurinas,
meus olhos só espiavam os homens
aprendi a escrever poesia
E, de lá pra cá, sou todo delicadeza!

V / DISCURSO DO MÉTODO

Tinha uma pedra no meio do caminho
Logo, existo!

VI / JORNAL DE SERVIÇO
(LEITURA EM VERTICAL DAS NOVAS PÁGINAS AMARELAS)

Sindicato das santas de todas as causas
Sindicato de São Longuinho e associados
Sindicato dos padres que gostam de abusar de crianças
Sindicato dos bispos que trocam milagres por dinheiro
Sindicato dos pastores mercenários
Sindicato dos políticos corruptos
Sindicato dos aviõezinhos da Ventosa
Sindicato dos olheiros da PPL
Sindicato dos chefes de boca de fumo
Sindicato dos policiais que recebem propina
Sindicato dos vendedores ambulantes
Sindicato dos pivetes de esquina
Sindicato das prostitutas da Guaicurus
Sindicato dos michês da Juiz de Fora
Sindicato das travestis da Pedro II
Sindicato das acompanhantes da Afonso Pena
Sindicato das bichas da Raul Soares
Sindicato dos mendigos da Santos Dummont
Sindicato dos assaltantes da São Paulo
Sindicato dos hippies da Rio de Janeiro
Sindicato dos emos da Savassi
Sindicato das mães que abandonam seus filhos
Sindicato dos homens que agriem mulheres
Sindicato dos punks do coreto da Liberdade
Sindicato dos tarados do Parque Municipal
Sindicato dos meninos que têm fome
Sindicato dos motoristas mal educados
Sindicato das senhoras mal amadas
Sindicato dos ladrões de celulares
Sindicato dos que são a favor da pirataria
Sindicato dos que nunca pedem licença
Sindicato dos engolidores de sapo
Sindicato dos que incorporam a revolta
Sindicato dos incomodados que se retiram
Sindicato dos boêmios e pagãos
Sindicato dos oprimidos e afins.

VII / RESULTADO

No emblema do corpo
o fogo
por entre a virilha
a língua
sem nenhum pudor
o fato...

Íntimos badalos badalam
vergonha alguma, desejo
vem vem vem
 orgia.

--